



Manual Círculo de Oração



5º Seminário para Liderança do Círculo de Oração

MANUAL DE LIDERANÇA PARA O CÍRCULO DE ORAÇÃO



UFADVILLE

UNIÃO FEMININA DA ASSEMBLÉIA DE DEUS EM JOINVILLE

Direitos autorais reservados à

UFADVILLE – União Feminina da Assembleia de Deus em Joinville

Coordenação geral:

Maria Helena Rodrigues Melfior

Colaboração:

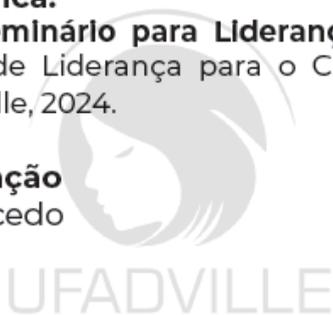
Janaina Melfior; Berenice Mello; Josiane Ruthes;
Juliana Pereira; Katia Rejane Pinto;
Kamila Fernanda Silva; Aricleia Carvalho;
Katuscia Carlesso; Terezinha Farias;
Thayza Araújo.

Ficha catalográfica:

UFADVILLE. **5º Seminário para Liderança do Círculo de Oração.** Manual de Liderança para o Círculo de Oração. UFADVILLE: Joinville, 2024.

Arte e Diagramação

Dc. Matheus Macedo



APRESENTAÇÃO

Queridas irmãs em Cristo,

É com imensa alegria e gratidão que apresento a vocês o **Manual de Liderança para o Círculo de Oração** da nossa amada IEADJO - Igreja Assembleia de Deus em Joinville. Este manual é fruto de muito trabalho, oração e dedicação, com o objetivo de fornecer orientações claras e práticas para todas as líderes que têm o privilégio de servir no Círculo de Oração.

Nossa missão, como mulheres chamadas por Deus, é desempenhar nossos papéis com excelência, conduzidas pelo Espírito Santo, para que possamos impactar vidas e contribuir para o crescimento do Reino de Deus. A liderança no Círculo de Oração é uma responsabilidade nobre, que exige comprometimento, fé e uma profunda comunhão com o Senhor.

Neste manual, vocês encontrarão diretrizes sobre como liderar de maneira eficaz, sempre buscando a orientação divina. A cada página, somos lembradas da importância de sermos líderes cheias da presença de Deus, que inspiram e influenciam outras pessoas a amarem mais a Jesus. Nosso desejo é que, ao seguir estas orientações, possamos juntas construir um grupo de mulheres fortes e dedicadas, que fazem a diferença em suas igrejas e em suas vidas pessoais.

Acredito firmemente que, ao trabalharmos em unidade e com um coração disposto a servir, veremos grandes coisas acontecerem em nosso meio. Que cada uma de vocês se sinta encorajada e equipada para cumprir o chamado que Deus colocou em suas vidas.

Agradeço a todas pela dedicação e pelo empenho em fazer do Círculo de Oração um lugar de poder de Deus, amor e transformação de vidas. Que Deus abençoe abundantemente cada uma de vocês e que possamos, juntas, experimentar o mover do Espírito Santo em nossos encontros e em nossas vidas.

Com carinho e gratidão,

Maria Helena Rodrigues Melfior
Coordenadora Geral da UFADVILLE



LIDERANÇA CONDUZIDA PELO ESPÍRITO SANTO

Que grande privilégio recebemos de Deus, o chamado para liderar, fazendo parte de Sua igreja e cooperando para que haja o bom andamento e crescimento de Sua obra. Nestas primeiras páginas, do Manual de Liderança para o Círculo de Oração, queremos refletir com você sobre a relevância, influência e responsabilidade que temos ao desempenhar essa tão nobre função colocada por Jesus em nossas mãos.

1. UMA LIDERANÇA CONDUZIDA PELO ESPÍRITO SANTO

Seguindo a temática da LEADJO em 2024 e entendendo que isso é um requisito fundamental para toda liderança da Igreja de Cristo, nosso foco será: Uma Liderança Conduzida pelo Espírito Santo. Sabemos que liderar em qualquer esfera é desafiador, ainda mais quando se trata do Reino de Deus. Por isso, é uma necessidade para nós, continuamente, nos submetermos à direção do nosso mestre Jesus, que diz em João 15:5: “Sem mim nada podeis fazer”.

1.1 Desafios e Influências Modernas

Nos nossos dias, os desafios da liderança na Igreja de Cristo estão cada vez maiores. As pessoas são afetadas por todo tipo de informação, que geram influência no modo de pensar e agir. Por isso, há uma profunda necessidade de sermos líderes cheias da presença de Deus. Líderes que são direcionadas pelo Espírito Santo, que impactam quem está à sua volta, bem como os relacionamentos seja no lar, no trabalho, na sociedade ou na igreja. Líderes que inspiram e influenciam as pessoas a quererem seguir seu exemplo, amando mais a Deus. Líderes que possam olhar para si e afirmarem como o Apóstolo Paulo afirmou: “Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo” (1 Co 11:1)

2. VOCÊ É LÍDER CONDUZIDA PELO ESPÍRITO SANTO

Que grande compromisso temos! Como cristãs há uma grande nuvem de testemunhas olhando para nós (Hb 12:1), e como líderes, mais ainda. Talvez você pense: "É muita responsabilidade para mim, eu não me sinto capacitada para ser líder." Mas saiba que Jesus te escolheu e Ele te capacita.

Para liderar, é preciso ter coragem, perseverança e um coração aberto para aprender, reconhecendo as suas vulnerabilidades e sendo dependente de Deus. Liderar é sair da zona de conforto e enfrentar os desafios desta caminhada de servir ao próximo. É um processo contínuo. Medite conosco em algumas questões importantes que irão te fortalecer sempre que você estiver cansada ou com dúvida.

2.1 Você é filha amada

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai." (Romanos 8:14-15)

Você é importante para Jesus primeiramente por quem você é, e não por aquilo que você faz. Então, quando você estiver desempenhando uma função no Reino de Deus, lembre-se de fazer isso com muito amor e gratidão, porque você é filha amada d'Ele, escolhida, salva e redimida pelo sacrifício amoroso de Jesus. Servir a Deus e ao próximo em alguma função precisa ser um reflexo de uma vida de gratidão por tudo aquilo que Ele já fez por você.

2.2 O Espírito Santo é o seu ajudador

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (João 14:26)

Precisamos da ajuda do Espírito para nos capacitar na caminhada de liderança. Ele é quem nos ensinará, capacitará, encorajará, renovará, fortalecerá e dará a sabedoria necessária e as estratégias para liderar. Não estamos sozinhas, Ele está conosco sempre, pronto para nos ajudar.

2.3 Você tem bons exemplos de mulheres da Bíblia para seguir

Deus criou a mulher com peculiaridades únicas. Nós somos sensíveis, amorosas, criativas, talentosas, determinadas e fortes. Em toda a Palavra de Deus, observamos o quanto as mulheres têm valor para Deus e, em diferentes épocas, o quanto nas mãos d'Ele as mulheres foram instrumentos para realizar coisas notáveis.

- **Débora:** uma das juízas de Israel, que foi um exemplo brilhante de liderança feminina (Juizes 4:4-5).
- **Ester:** como rainha, usou sua posição para salvar seu povo da destruição (Ester 4:14).
- **Priscila:** junto ao seu esposo Áquila, foi discipuladora e líder, complementando a liderança de seu esposo e tendo papel ativo na instrução e correção de Apolo (Atos 18:26).
- **Febe:** reconhecida por Paulo como serva (diaconisa) da Igreja em Cencreia, uma líder notável (Romanos 16:1-2).
- **Dorcas:** conhecida por sua dedicação e disposição em servir, impactando muitas vidas na igreja primitiva (Atos 9:36-42).

E para esse tempo Jesus conta com você!

3. COMO SER UMA LÍDER CONDUZIDA PELO ESPÍRITO SANTO?

Como líderes, nossa maior preocupação deve ser liderar segundo a vontade de Deus, sendo uma mulher segundo o Seu coração, um instrumento de Deus na igreja e abençoando a vida de nossos irmãos na fé.

3.1 Conhecer as características de uma boa líder.

Realizamos uma pesquisa com líderes da igreja e membros de todas as faixas etárias, para entender o que as pessoas pensam ser as principais características de um bom líder. Aqui estão as respostas:

- **Pastor Sérgio Melflor, Presidente da IEADJO:** “Dentre as muitas características que destacam um bom líder, uma liderança que dure muitos anos, desenvolvendo outros líderes e sendo amada e respeitada por todos, a maior característica é a tolerância.”
- **Pastor Ellseu Melflor, Vice-Presidente da IEADJO:** “A maior qualidade de um bom líder é a humildade, valorizando os liderados, reconhecendo que não é o melhor de todos, que as coisas podem funcionar de maneiras diferentes da sua, que pontos de vista diferentes do seu podem otimizar o resultado final.”
- **Maria Helena Melflor, Coordenadora da UFADVILLE:** “Um bom líder tem uma vida com Deus, possui visão clara, propósito, e fidelidade à sua liderança e aos seus liderados.”
- **Eronína dos Santos, 82 anos, dirigente de Círculo de Oração, da UFADVILLE:** “Ser líder é responsabilidade, é saber demonstrar amor, cuidado e temor”.

- **Mayara Hoffmann, Jornalista e escritora, Jovem da IEADJO:** “Uma das grandes qualidades de um líder é a de formar novos líderes e, para isso, ser alguém que pacientemente ensina, colabora e apoia. Um bom líder impulsiona os liderados a seguirem crescendo unidos em um propósito.”
- **Jessé Blanek Cercal, acadêmico em Teologia, Jovem Integrante da UMADJO:** “A humildade é fundamental para um líder. Um bom líder terá em mente que toda orientação e ensino serão ministrados para o amadurecimento de seus liderados, nunca para sua própria exaltação.”
- **Anna Lys Passos Reis, 15 anos, adolescente Integrante da UNIAADJO:** “No contexto cristão, um líder espiritual precisa transmitir a palavra de Deus não só através do que fala, mas das suas ações. Um bom líder é exemplo! Transmite Deus de forma genuína, um bom líder conduz o liderado em retidão, sendo um exemplo prático do que deve ser feito”.
- **Davi Fagundes, 11 anos, pré-adolescente do Departamento Infantil Heranças do Senhor:** “Para mim um bom líder tem que ser comprometido, ser um bom exemplo e ser amigável.”

3.2 Viver como Jesus

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” (Gálatas 2:20)

Sempre que estiver diante de uma situação e precisar tomar uma decisão, agir, ou responder alguém, faça a si mesma a seguinte pergunta: O que Jesus faria em meu lugar? E aja somente quando obter a resposta da direção de Deus.

Jesus é nosso maior exemplo de liderança. Ele é o maior modelo do mundo. Nunca houve e nunca haverá um líder tão extraordinário como Ele. Livros seculares de administração, liderança, psicologia e de muitas outras áreas observam a vida de Jesus como fundamento para suas metodologias.

Como é maravilhoso ter Jesus como nosso Líder, e saber que Ele é muito mais para nós que cremos. Ele é o nosso Salvador, e hoje podemos ter a Sua presença dentro de nós, nos capacitando, transformando e conduzindo. Por isso, possuímos um tesouro de valor inestimável. Contudo, talvez pensemos que seja inatingível ser como Ele é. De fato, não conseguiremos ser totalmente como Ele, pois Ele é Deus. Mas é possível nos tornarmos cada dia melhores, e isso deve ser a nossa busca: seguir o Seu exemplo e a Sua orientação. Se porventura errarmos, Ele é o nosso advogado, e se há arrependimento, temos o Seu perdão e podemos seguir em frente sem culpa.

3.3 Cultivar uma vida de oração

“Permaneçam em mim, e eu permaneceré em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto se não permanecerem em mim.” (João 15:4)

A oração é a seiva que nos liga a Jesus, fonte inesgotável e verdadeira. Uma vida sem oração é seca e infrutífera, pois é ela que nos nutre e nos dá a força necessária que precisamos. Não podemos sobreviver espiritualmente se não estivermos em comunhão com Deus e ligadas a Ele pela oração.

3.4 Conhecer a Palavra de Deus

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho” (Salmo 119:105).

A Palavra de Deus é a bússola que nos mostra a direção para não nos perdermos em meio ao mundo tenebroso em que vivemos. Ela é imutável e nos revela a vontade de

Deus, o que Ele pensa, planeja e como Ele é. Não há como liderar segundo a vontade de Deus sem estar pautada na Sua Palavra. Então, como boas líderes, precisamos buscar o conhecimento nas Sagradas Escrituras. Como está escrito em Oséias 6:3: “Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor!”

3.5 Desenvolver uma consciência pessoal

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno” (Salmo 139:23-24).

Podemos desenvolver uma consciência pessoal ouvindo Deus. Em nossos momentos de oração, precisamos silenciar as vozes externas para ouvi-lo de forma profunda. Fazer uma autoanálise de nossas práticas, emoções, convicções, motivações e razões, nos perguntando se tudo isso está sendo conduzido pelo Espírito Santo. Precisamos orar para que Deus nos revele e traga ao nosso entendimento as questões e áreas que Ele deseja mudar em nossa vida, e ao ouvi-lo, pedir graça e força para colocar isso em prática.

3.6 Receber conselhos e orientações

“Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.” (1 Tessalonicenses 5:11)

Deus poderá usar outros crentes para nos ajudar a crescer na área da liderança. Receber a orientação de pessoas fieis e íntegras nos ajudará a perceber pontos cegos que sozinhas podemos não estar notando. Jodi Detrick, em seu livro “Mulheres que Fazem a Diferença”, afirma: “Há ocasiões em que precisamos mais de uma repreensão do que um elogio”.¹

¹DETRICK, Jodi. **Mulheres que fazem a diferença**: edificando seu ministério segundo a ótica cristã. Rio de Janeiro: CPAD, 2018. p.179

3.7 Cultivar o fruto do Espírito

“Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:17-20).

Cultivar o fruto do Espírito é viver um estilo de vida semelhante ao de Jesus, praticando o amor, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio próprio (Gálatas 5:22), assim como Ele fazia.

Isso não acontece de um dia para o outro. Deus nos dará oportunidades, por meio de pessoas e de circunstâncias para desenvolvermos essas qualidades. É algo que aprenderemos praticando. Exige tempo, trabalho e determinação. Mas é maravilhoso quando evidenciamos em nós mesmas o crescimento de cada virtude do fruto do Espírito. Deus é glorificado e as pessoas ao nosso redor são abençoadas. Jesus disse: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35).

3.8 Avaliar constantemente suas motivações

A escritora Joanna Weaver, no livro “Como Ter um Coração de Maria no Mundo de Marta”, propõe algumas questões para autoavaliação no serviço em geral, que adaptamos para a liderança. Responda às seguintes perguntas para refletir sobre suas motivações:

- Estou liderando para impressionar alguém?
- Estou liderando para receber recompensas terrenas?
- Meu trabalho é afetado pelo meu humor, meus caprichos (meus e dos outros)?

²WEAVER, Joanna. *Como ter o coração de Maria no mundo de Marta: fortalecendo a comunhão com Deus em uma vida atarefada*. Rio de Janeiro: CPAD, 2023. p.100.

- Estou usando minha liderança para me sentir bem comigo mesma?
- Estou usando meu trabalho para Deus para encobrir a voz de Deus me pedindo para mudar?²

Avaliar regularmente suas motivações na liderança é crucial para garantir que suas ações estejam sendo feitas segundo o coração de Deus. As perguntas propostas ajudam a identificar áreas que podem precisar de ajustes no caminho, permitindo que você busque a orientação de Deus para se alinhar à Sua vontade. Essa prática fortalece sua integridade e eficácia como líder, promovendo uma liderança baseada na humildade e no amor. Lembre-se de que a disposição contínua para aprender e crescer é essencial para ser uma **LÍDER CONDUZIDA PELO ESPÍRITO SANTO**.

CONCLUSÃO

Preciosa irmã, o desejo de Deus é ter comunhão conosco e nos ajudar em todas as áreas, é por esse motivo que Ele habita em nós! Então, busque a cada dia crescer em uma intimidade mais profunda com Ele. Converse com o Pai diariamente, silencie as vozes externas e dê um tempo na agitação dos afazeres. Assim como Maria, pare e ouça o que o Espírito Santo quer comunicar ao seu coração.

Busque o conhecimento e a sabedoria em Sua Palavra. Fazendo isso, em todas as situações, desafios e responsabilidades que surgirem em sua vida, você será conduzida pelo Amigo Espírito Santo. Permaneça firme na fé e confie no cuidado constante do Senhor. Ele está contigo! “Quer você se volte para a direita, quer para a esquerda, os seus ouvidos escutarão uma voz atrás de você, dizendo: “Este é o caminho; siga-o”. (Isaías 30:21)

CÍRCULO DE ORAÇÃO: ESTRUTURA, LIDERANÇA E PRÁTICA

1. O QUE É O CÍRCULO DE ORAÇÃO?

O Círculo de Oração é um encontro semanal de mulheres que ocorre nas inúmeras congregações que integram a Igreja Assembleia de Deus. Cada congregação tem a liberdade de organizar o seu Círculo de Oração de acordo com a missão da Igreja, buscando sempre a coesão e harmonia do grupo, a motivação para o serviço e o crescimento da equipe, pois tudo isso contribui para o fortalecimento da Igreja. Como destaca a escritora Eliude Marques, “não é culto de pregação; a explanação da Palavra de Deus e os cânticos têm seu lugar no Círculo de Oração, mas a prioridade é a intercessão e o auxílio aos aflitos”.³

2. OBJETIVOS DO CÍRCULO DE ORAÇÃO

- Incentivar a profunda comunhão com Deus por meio da oração;
- Interceder pela igreja e pelos diversos departamentos;
- Proporcionar às mulheres matriculadas a oportunidade de adquirir conhecimento acerca da Sagrada Escritura e da prática cristã, desenvolvendo uma cultura de discipulado;
- Aprimorar a vocação de cada uma nas áreas de louvor, ministração, aconselhamento e visitas orientadas;
- Ganhar almas para Jesus e integrar as novas convertidas às atividades da Igreja.

3. ESTRUTURA DO CÍRCULO DE ORAÇÃO

O encontro semanal deve durar no máximo duas horas, sendo uma hora dedicada à oração e uma hora para

³MARQUES, Eliude. Manual do Círculo de Oração. CPAD: Rio de Janeiro: CPAD, 2011.

as demais atividades. No encerramento, as mulheres de mãos dadas formarão um círculo, apresentarão as necessidades específicas e, em seguida, será feita uma oração conjunta de intercessão.

A Palavra de Deus diz que onde se reunirem dois ou três em nome de Jesus, Ele se fará presente (Mateus 18:20), e que tudo o que for ligado na terra será ligado no céu (Mateus 18:18). Assim, a oração conjunta se reveste de autoridade e poder espiritual.

Pelo menos uma vez por mês deve haver uma palestra sobre o tema especificado pela UFADVILLE. O objetivo da palestra é o ensino sobre a prática cristã, proporcionando o crescimento espiritual das mulheres. Não é pregação, é ensino sobre comportamento cristão nas questões do dia a dia.

A cada trimestre, pode ser feita a comemoração e agradecimento a Deus pela vida das aniversariantes do período.

4. O PAPEL DA LIDERANÇA

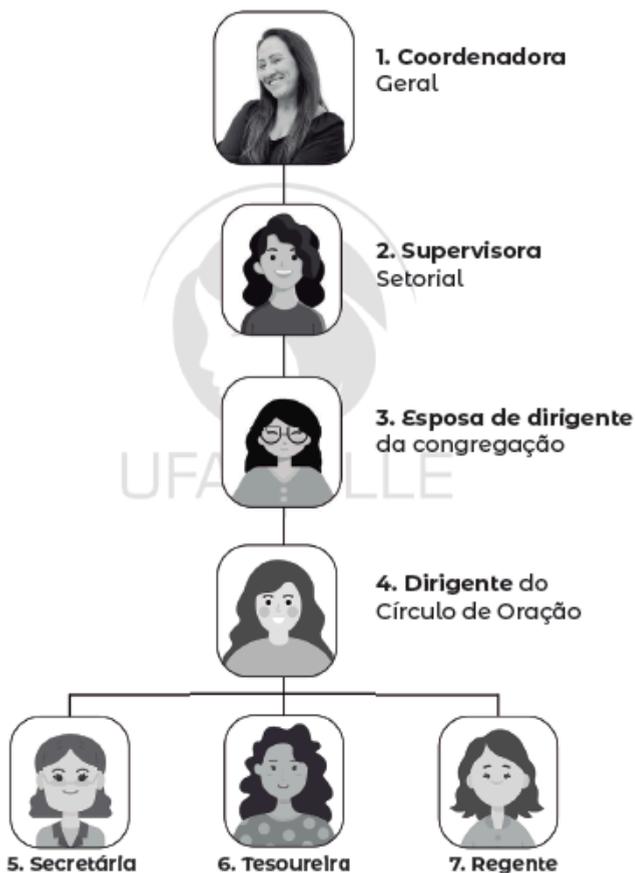
A equipe que lidera tem o papel de organizar, inspirar, motivar e conduzir seus grupos no caminho do crescimento espiritual. Além da organização, a liderança também administra os recursos financeiros do departamento, que servem para promover eventos locais. Isso implica em gerenciamento eficaz, de modo que não haja desperdício, nem sacrifício desnecessário, pois não é objetivo do Círculo de Oração impor um jugo pesado sobre suas integrantes.

Os eventos femininos, tais como pré-congressos, chás evangelísticos e palestras em datas comemorativas, são de responsabilidade da equipe de liderança dos Círculos de Oração. Contudo, o planejamento dos eventos, inclusive a escolha de datas, tema, louvor, palestrante e valores a serem pagos, deve ser feito de acordo com as instruções da Supervisora, que segue as orientações da Coordenação Geral.

Sugere-se que, no início de cada ano, as supervisoras

(esposas de pastor) se reúnam com as equipes dos Círculos de Oração para fazer a programação anual e mantenham reuniões periódicas para tratar dos detalhes. A escolha das datas deve possibilitar a cooperação entre as congregações vinculadas ao setor, sempre respeitando as datas da agenda geral do campo estabelecida todos os anos.

5. ORGANOGAMA, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES



ORGANOGRAMA DO CÍRCULO DE ORAÇÃO

5.1 COORDENADORA GERAL

A Coordenadora Geral é responsável por supervisionar e coordenar todas as atividades dos Círculos de Oração em nível geral, garantindo a coesão e a conformidade com as diretrizes estabelecidas pela UFADVILLE. Ela desempenha um papel vital na liderança e no crescimento espiritual das mulheres envolvidas. Além disso, suas atribuições são:

- Coordenar todas as atividades do Círculo de Oração em nível geral;
- Desenvolver e implementar o plano estratégico anual para o Círculo de Oração do Campo, alinhando os objetivos com a visão e missão da igreja;
- Organizar e conduzir treinamentos e capacitações para as supervisoras setoriais e líderes dos Círculos de Oração;
- Repassar orientações às supervisoras setoriais e líderes locais, esclarecendo dúvidas quando necessário;
- Monitorar e avaliar o desempenho dos Círculos de Oração, coletando feedbacks e implementando melhorias conforme necessário;
- Planejar e promover eventos especiais, como congressos, retiros espirituais e campanhas de oração, que fortaleçam a unidade e o crescimento espiritual das participantes.
- Definir o livro que será estudado mensalmente, em alinhamento com o tema anual da igreja, para aprofundar o conhecimento e a prática cristã das mulheres, desenvolvendo uma cultura de discipulado no Círculo de Oração.

5.2 SUPERVISORA SETORIAL

A posição de supervisora será sempre da esposa do pastor setorial. A ela incumbe a tarefa de repassar as orientações da coordenação geral (UFADVILLE) e acompanhar as atividades do departamento feminino da congregação. Além disso, suas atribuições são:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar das reuniões, eventos e programações da UFADVILLE;
- Fazer reunião de planejamento das atividades anuais, observando sempre as datas dos eventos gerais previamente estabelecidas;
- Convidar palestrante/pregador(a) para os eventos, sempre alinhado com o pastor setorial;
- Administrar os recursos financeiros do Círculo de Oração;
- Supervisionar as atividades do Círculo de Oração;
- Divulgar o calendário geral de eventos;
- Promover a interação do departamento feminino com os demais departamentos da Igreja.

5.3 ESPOSA DE DIRIGENTE

A esposa de dirigente é a representante da supervisora do setor na congregação. É sua responsabilidade repassar os avisos e orientações à liderança do Círculo de Oração local e estar sempre alinhada com a supervisora do setor. Além disso, suas atribuições são:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar dos eventos e programações da UFADVILLE;
- Fazer reunião de planejamento das atividades anuais, observando sempre as datas dos eventos gerais previamente estabelecidas, e repassar à supervisora do setor;

- Convidar palestrante/pregador(a) para os eventos, mediante autorização do pastor setorial;
- Supervisionar as atividades do Círculo de Oração;
- Promover a interação do departamento feminino com os demais departamentos da Igreja

5.4 DIRIGENTE DO CÍRCULO DE ORAÇÃO

O progresso do Círculo de Oração depende, em grande parte, das dirigentes, pois sobre elas recai o papel de incentivar, organizar e cumprir as orientações gerais da igreja. É o entusiasmo e estilo de liderança delas que impulsionam e encorajam as demais, promovendo o crescimento espiritual das irmãs. Além disso, suas atribuições são:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar dos eventos e programações da UFADVILLE;
- Organizar e dirigir os encontros semanais de oração e eventos em datas comemorativas;
- Convidar palestrante para falar sobre o tema do mês, em conjunto com a supervisora;
- Planejar eventos para arrecadação de fundos, tais como bazar, venda de lanches nos cultos ou almoços beneficentes, todos mediante a aprovação da supervisora;
- Divulgar os encontros semanais nos cultos para incentivar a participação de todas as mulheres da igreja;
- Participar de cursos para liderança e retiros espirituais;
- Desenvolver projetos e atividades para o Círculo de Oração, mediante aprovação da supervisora;
- Delegar e acompanhar a preparação dos eventos locais;
- Desenvolver estratégias de acolhimento e integração.

5.5 SECRETÁRIA

Para o bom desempenho do departamento feminino é necessário organização e capricho com os dados do grupo. Por isso, a função de secretária no departamento é fundamental para garantir a organização, eficiência e suporte. Aqui estão algumas das principais atribuições das secretárias do Círculo de Oração:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar dos eventos e programações da UFADVILLE;
- Manter em arquivo seguro os dados do grupo: nome, endereço, telefone e data de aniversário, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados;
- Preparar listagem de frequência e realizar chamada;
- Preparar e deixar à disposição o livro de pedidos de oração;
- Auxiliar na organização e execução dos encontros e eventos, sempre fornecendo suporte às Dirigentes;
- Providenciar, quando solicitado, material didático e de apoio na divulgação dos encontros, tais como convites, tickets e demais impressões;
- Manter grupo de WhatsApp para divulgação dos pedidos de oração e recados do grupo;
- Promover a comunicação eficaz das atividades do departamento.

5.6 TESOUREIRA

O departamento feminino também precisa de recursos financeiros, os quais devem ser guardados pela tesoureira, com total responsabilidade sobre o valor arrecadado, sendo que o mesmo não deverá ser mantido em conta bancária, e sim em local seguro. A tesoureira deverá também apresentar o livro-caixa, sempre que solicitado pela supervisora do setor, sendo que este deverá estar em dia, com todas as informações,

recibos, notas e saldo atual. Além disso, suas atribuições são:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar dos eventos e programações da UFADVILLE;
- Fazer a coleta da oferta nos encontros;
- Manter livro-caixa para registro dos valores arrecadados, tanto nos encontros quanto nos eventos de arrecadação de fundos. Sempre solicitar notas e recibos dos pagamentos efetuados;
- Disponibilizar recursos para aquisição de materiais necessários aos encontros, tais como hinários, impressões de letras de hinos, convites, etc.;
- Elaborar relatórios mensais de entradas e saídas de recursos financeiros e arquivar os papéis e documentos da tesouraria em pasta única, por ano, em ordem de recebimento ou pagamento;
- Nunca fazer nenhum adiantamento, repasse ou qualquer outra forma de saída de dinheiro, sem um comprovante e sem autorização da supervisora do setor;
- Arrecadar e repassar mensalmente para a supervisora a contribuição da UFADVILLE.

5.7 REGENTE

As mulheres dos Círculos de Oração devem cooperar nos cultos da igreja à qual estão integradas e nos pré-congressos das congregações que fazem parte do seu setor. Para isso, é necessário ensaios e escolha de hinos que, preferencialmente, sejam compatíveis com o tema do evento. Esse trabalho compete às regentes. Além disso, suas atribuições são:

- Participar assiduamente dos cultos e dos encontros do Círculo de Oração;
- Participar dos eventos e programações da UFADVILLE;

- Escolher, e solicitar aprovação da supervisora a respeito dos hinos que deverão ser ensaiados, sempre observando seu público, faixa etária e alcance vocal. Prezar pela antecedência;
- Ao realizar o ensaio, sempre respeitar as limitações de cada irmã. Este momento é ideal para tirar dúvidas e estabelecer os sinais de comunicação da regência;
- Manter um hinário com a letra dos hinos, o qual deve ser colocado à disposição das mulheres e recolhido no final de cada ensaio ou apresentação;
- Manter os arquivos dos hinos em pen-drive ou arquivados em pasta no computador da igreja, e evitar usar hinos diretamente do canal do YouTube;
- Preparar a impressão das letras dos hinos, sempre cuidando com os erros de ortografia e, se disponível Datashow na congregação, fazer slides dos hinos a serem cantados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como líderes cristãs, sabemos que os desafios são grandes, mas também temos a confiança de que Deus cuida de nós e nos impulsiona, mesmo quando o desânimo bate à nossa porta. E se clamarmos ao Senhor, seremos capacitadas pelo Espírito Santo para cumprir a vontade divina (Jr. 33:3). É muito importante que a equipe de liderança conviva em harmonia, buscando sempre a integração e unidade no planejamento e execução dos trabalhos do Círculo de Oração. Em caso de divergência, a esposa do pastor setorial deve ser informada, sendo dela a responsabilidade de tomar a decisão final ou de comunicar à coordenação geral para que sejam tomadas as medidas estatutárias pertinentes.

As mulheres que participam de outros departamentos, como o infantil, jovens, casais, grupo familiar, dentre outros, também devem participar do Círculo de Oração para interceder por seus departamentos e adquirir conhecimento adequado ao exercício da vocação.

Não se deve esquecer que o objetivo do departamento feminino é auxiliar a Igreja onde se fizer necessário, e cooperar para o cumprimento de sua Missão, sempre em sintonia com o Pastor Setorial e sua esposa e em obediência às diretrizes gerais da IEADJO. Fazendo assim, haverá ordem e unidade na Igreja.





UFADVILLE



www.ufadville.com.br